

**Análise no padrão de chutes dos atletas do Parataekwondo da Classe K44  
Paralímpica abaixo de 61 Kg masculino**

**AUTORES:**

Elisa Pilarski

Rodrigo Ferla Martins

Alan Edmilson do Nascimento

César Cavinato Cal Abad

Confederação Brasileira de Taekwondo

**RESUMO:**

O Parataekwondo teve seu início em 2005, quando a World Taekwondo (WT) formou o Comitê de Parataekwondo em um esforço para desenvolver e promover Taekwondo para atletas com deficiências. O Parataekwondo foi incluso no programa dos Jogos Paralímpicos de Tóquio, em 2020 e nos Jogos Parapanamericanos de Lima em 2019.

Com o intuito de iniciar um maior fomento no que rege o estudo científico na modalidade, tendo em vista a escassez de estudos e material desta. Vimos por meio deste estudo analisar através de scout 18 atletas da Classe K44 da categoria abaixo de 61 kg em combate no 7º Campeonato Mundial de Parataekwondo através de vídeo, tendo como objetivo identificar um padrão em relação ao membro superior deficiente e a predileção na lateralidade da execução do chute.

Identificamos uma leve predileção por chutes com a perna contralateral, principalmente nos canhotos.

**INTRODUÇÃO:**

Por ser uma modalidade nova, os estudos acerca dos fatores que afetam o desempenho competitivo da modalidade ainda são escassos. Portanto, ao considerar que atletas com deficiência de membros podem apresentar padrões motores diferentes dos

atletas convencionais, é razoável porque esses atletas apresentem preferências quanto ao lado de se aplicar os golpes, especialmente os chutes, pois a ausência em partes ou total de um segmento induz a dificuldade de se movimentar segundo um padrão (Diehl, 2008).

As deficiências do Parataekwondo são amputações causadas por traumas, ou deficiências congênitas de membro superior, apresentando ausência de membro ou anomalias em terço médio. Essas alterações apresentam um déficit de equilíbrio, pois o equilíbrio é caracterizado como a habilidade do sistema nervoso em detectar instabilidade e, por meio de ajustes posturais constantes geram respostas coordenadas e base de suporte para o centro de pressão corporal, evitando a queda, e com os paratletas esses segmentos corporais sofrem alterações, havendo então possíveis compensações para suprir os ajustes.

Devido então a alteração da biomecânica do corpo principalmente devido à deficiência apresentada pelo paratleta e apresentando possíveis compensações para encontrar seu eixo de equilíbrio ou um meio adaptativo específico para conseguir realizar os chutes na modalidade, o presente estudo teve por objetivo analisar por meio de *scout* se existe diferença na quantidade de chutes desferidos com membros inferiores direito e esquerdo e se há um padrão específico de chute entre os competidores. Hipotetizamos que atletas do Parataekwondo apresentem preferência de chutar com a perna contrária ao membro deficiente.

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar através de *scout* se existe diferença na quantidade de chutes desferidos com membros inferiores direito e esquerdo e se há um padrão específico de chute entre os competidores da classe K44 (atletas com deficiência de membros e/ou amputação unilateral) do Parataekwondo devido à ausência de membro superior e suas compensações para suprir a deficiência.

**MATERIAS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um estudo transversal, observacional e foi realizada a partir da análise de vídeo das lutas disputadas no 7º Campeonato Mundial de Parataekwondo 2017, realizado em Londres, Inglaterra. A partir da análise dos vídeos disponíveis no canal do youtube da GB Taekwondo (<https://www.youtube.com/user/GBTaekwondo>), obteve-se o *scout* das lutas. Foram analisados um total de 18 atletas masculinos da classe k44 na categoria de peso abaixo de 61kg. Foram observados somente os golpes realizados na região do tronco. Foram

considerados os seguintes chutes: bandal, iop, duit, rurio, miro, mondolio, pitro, Monkeykick e dolgue.

**Análise estatística:** Para verificar se houve diferença significativa entre a proporção da quantidade de golpes executados entre perna direita e esquerda aplicou-se o teste de Qui-Quadrado. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ).

**RESULTADOS:** Os atletas com deficiência no membro superior direito ( $N=6$ ) realizaram 189 (63%) chutes de perna direita e 111 (37%) com a perna esquerda. Os atletas com deficiência no membro superior esquerdo ( $N=12$ ) executaram 379 (51%) chutes com a perna direita e 368 (49%) com a perna esquerda. Ao todo, dos 1047 chutes desferidos, 568 (54%) foram de perna direita e 479 (46%) de perna esquerda. O qui-quadrado mostrou diferenças significantes dos chutes realizados entre as pernas direita e esquerda ( $X^2=12,97$ ;  $p < 0,05$ ).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ambos os grupos chutaram mais com a perna direita. Ao analisar o grupo com deficiência no membro superior esquerdo, não houve diferença na quantidade de chutes executados com as pernas direita (51%) e esquerda (49%). O grupo com deficiência no membro superior direito apresentou maior frequência de chutes com a perna análoga, e o grupo com deficiência no membro superior esquerdo apresentou maior frequência de chute com a perna oposta, ou seja, dos 18 atletas analisados 9 (50%) chutaram com maior frequência com a perna oposta, 8 (44%) com a perna análoga e somente 1 (6%) teve frequência igual com as 2 pernas.

#### **PALAVRAS CHAVES:**

Parataekwondo, Classe K44, amputação em membro superior

#### **AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS:**

Agradecemos ao Comitê Paralímpico Brasileiro e a Confederação Brasileira de Taekwondo, por incentivar e acreditar no Parataekwondo brasileiro.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE . **Taekwondo**. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/taekwondo>>. Acesso em: 10 de ago. 2018.

WORLD TAEKWONDO FEDERATION. **WT Athlete Classification Rules as of January 1, 2018**. Disponível em: <http://www.worldtaekwondo.org/wp-content/uploads/2017/12/WT-Athlete-Classification-Rules-as-of-January-1-2018.pdf>>. Acesso em: 28 de ago. 2018.

WORLD PARA TAEKWANDO CHAMPIONSHIPS - MAT 3. GB Taekwondo. **Youtube**. 19 out. 2017. 2h44min38s. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=jV5toJqOS\\_8](https://www.youtube.com/watch?v=jV5toJqOS_8)>. Acesso em 10 jan 2018.